



Capital Social: € 75.000.005
 Capital Próprio a 30 de Junho de 2008: € 23.035.653
 Sede: Av. General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
 Número de Matricula e de Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (3T08)

Empresa: Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD NIPC: 504 882 066
 Sede: Avenida General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
 Período de Referência: Início: 01-07-2008
 1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre (1) Fim: 31-03-2009

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	<u>31.03.09</u> 9 meses	<u>30.04.08</u> 9 meses
Proveitos operacionais:		
Prestação de serviços	32.142.330	32.085.243
Outros proveitos operacionais ⁽¹⁾	4.423.671	9.910.685
	<u>36.566.001</u>	<u>41.995.928</u>
Custos operacionais:		
Fornecimentos e serviços de terceiros	(13.558.392)	(12.261.218)
Custos com pessoal	(25.924.406)	(21.935.648)
Amortizações ⁽²⁾	(1.282.092)	(904.239)
Outros custos operacionais ⁽¹⁾	(461.138)	(400.198)
	<u>(41.226.028)</u>	<u>(35.501.303)</u>
Resultados operacionais ^{(1) (2)}	(4.660.027)	6.494.625
Amortizações e perdas de imparidade com passes de atletas (Custos)/Proveitos com transacções de passes de atletas	(15.514.207) 4.624.217	(11.130.494) 11.858.549
	<u>(10.889.990)</u>	<u>728.055</u>
Resultados operacionais	(15.550.017)	7.222.680
Proveitos e ganhos financeiros	516.566	283.840
Custos e perdas financeiros	(3.520.684)	(3.791.971)
Resultados relativos a investimentos	116.078	-
Resultados antes de impostos	<u>(18.438.057)</u>	<u>3.714.549</u>
Imposto sobre lucros	(12.216)	(30.440)
Resultado líquido	<u>(18.450.273)</u>	<u>3.684.109</u>
Resultado por acção básico/diluído	(1,23)	0,25

⁽¹⁾ Excluindo transacções de passes de atletas

⁽²⁾ Excluindo depreciações de passes de atletas

BALANÇO CONSOLIDADO

contém informação trimestral não auditada

valores expressos em euros

	<u>31.03.09</u>	<u>30.06.08</u>
ACTIVO		
Activos fixos tangíveis	17.556.068	18.145.786
Activos intangíveis	70.329.757	66.493.564
Activos financeiros	616.158	-
Clientes	4.961.416	12.090.897
Outros activos não correntes	15.003.980	15.368.453
Total activos não correntes	<u>108.467.379</u>	<u>112.098.700</u>
Clientes	29.233.907	25.557.761
Accionistas	2.712.841	674.928
Outros devedores correntes	3.843.062	2.973.789
Outros activos correntes	10.648.696	6.367.755
Caixa e disponibilidades em bancos	338.289	409.343
Total de activos correntes	<u>46.776.795</u>	<u>35.983.576</u>
Total do activo	<u>155.244.174</u>	<u>148.082.276</u>
CAPITAIS PRÓPRIOS		
Capital social	75.000.005	75.000.005
Prémio de emissão de acções	121.580	121.580
Resultados acumulados	(52.090.932)	(52.206.864)
Resultado líquido	(18.450.273)	115.932
Total dos capitais próprios	<u>4.580.380</u>	<u>23.030.653</u>
PASSIVO		
Provisões	3.573.028	3.911.438
Empréstimos obtidos	37.794.165	40.099.902
Fornecedores	6.581.010	7.981.025
Outros credores não correntes	718.302	1.983.264
Total de passivos não correntes	<u>48.666.505</u>	<u>53.975.629</u>
Empréstimos obtidos	50.292.402	11.217.588
Fornecedores	18.293.939	15.560.814
Outros credores correntes	22.052.681	37.012.355
Outros passivos correntes	11.358.267	7.285.237
Total passivos correntes	<u>101.997.289</u>	<u>71.075.994</u>
Total do passivo	<u>150.663.794</u>	<u>125.051.623</u>
Totais dos capitais próprios e do passivo	<u>155.244.174</u>	<u>148.082.276</u>

Análise às Demonstrações Financeiras

Na análise às demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2008/2009, que compreendem o período de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2009, salientamos que a sua comparabilidade com o trimestre do exercício anterior se encontra afectada, pelo facto do mesmo compreender o período de 1 de Fevereiro a 30 de Abril de 2008. Esta situação está relacionada com a alteração do exercício social no ano anterior, que passou de 1 de Agosto a 31 de Julho do ano seguinte para 1 de Julho a 30 de Junho do ano seguinte. Desta forma, o exercício de 2007/2008 compreendeu apenas 11 meses de actividade, de forma a ajustar os exercícios económicos à época desportiva, tendo início a 1 de Agosto de 2007 e termo a 30 de Junho de 2008.

Os principais destaques na análise às demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

- Os resultados operacionais consolidados correspondem a 15,55 milhões de euros negativos, dos quais os resultados relacionados directamente com passes de atletas representam cerca de 10,9 milhões euros do referido prejuízo. Este impacto negativo é essencialmente explicado pela não participação na Liga dos Campeões na presente época, pela diminuição de mais-valias obtidas com a transacção de direitos desportivos de atletas e pelos investimentos efectuados no reforço da equipa principal de futebol. De referir que estes resultados devem ser analisados tendo em consideração o efeito de sazonalidade nas contas das sociedades desportivas pelo facto de existirem mais valias relativas a transferência de atletas em alturas específicas do ano motivadas por características do mercado de transferências e inscrição de jogadores.
- Os resultados financeiros consolidados sofreram uma melhoria de 14,4% face ao período homólogo do exercício anterior, a qual está essencialmente relacionada com a diminuição do valor médio da rubrica de empréstimos obtidos no decorrer dos primeiros 9 meses do presente exercício quando comparado com o período homólogo do ano anterior, apesar de saldo a 31 de Março de 2009 ser superior a 30 de Abril de 2008, e com o recuo verificado nas taxas de juro referência da zona euro.
- O resultado líquido do trimestre atingiu os 18,45 milhões de euros negativos, o que à semelhança dos resultados operacionais também representa um recuo face ao valor do período comparativo.
- O valor do activo no final do trimestre em análise corresponde a um montante global de 155,2 milhões de euros, o que representou um crescimento de 7,2 milhões de euros face a 30 de Junho de 2008. A aproximação do valor do activo face ao montante do último encerramento deve-se ao facto dos investimentos efectuados em novos atletas no início do presente exercício, que originaram um aumento do activo, ter sido compensado pela amortização dos activos intangíveis e de não terem ocorrido investimentos significativos na abertura do mercado de transferências de Janeiro.
- O passivo aumentou 20,48% face a 30 de Junho de 2008, o qual é essencialmente justificado pelo crescimento verificado nas rubricas de empréstimos obtidos para fazer face aos investimentos efectuados na equipa de futebol na presente época desportiva. De referir que a rubrica de empréstimos obtidos correntes inclui um valor de 25 milhões de euros, referente à primeira emissão de papel comercial por um período de 3 meses, apesar da mesma estar integrada no programa aprovado para 5 anos, a qual à data deste relatório já se venceu, tendo ocorrido uma nova emissão de igual montante.
- Os capitais próprios diminuíram para um montante de 4,6 milhões de euros a 31 de Março de 2009 devido ao resultado líquido negativo alcançado nos primeiros nove meses de actividade do presente exercício.

Evolução da Actividade no Trimestre

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, relativo ao terceiro trimestre do exercício 2008/2009, que compreende o período de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2009.

Em termos desportivos, após um desempenho positivo na primeira metade da Liga Nacional, no decorrer do trimestre em análise a equipa acabou por se afastar do primeiro lugar, terminado já no decorrer do mês de Maio a competição no terceiro lugar. Esta classificação dá acesso directo à nova competição europeia a estrear na próxima temporada, a Liga Europa, cujos moldes se assemelham à Liga dos Campeões e que substitui a Taça UEFA.

A 21 de Março de 2009, o Benfica conquistou a Taça da Liga, numa final disputada frente ao Sporting no Estádio do Algarve, conseguindo juntar pela primeira vez este troféu ao seu palmarés na segunda edição da competição.

No que se refere a transferências de atletas, no mês de Janeiro a Benfica SAD rescindiu por mútuo acordo com o atleta Leonardo Bastos (Léo), não havendo lugar ao pagamento de qualquer compensação pecuniária, e celebrou um acordo com o Bolton Wanderers Football & Athletic Co Ltd para o empréstimo do atleta Aziza Makukula até ao final da presente época, o qual inclui uma cláusula de opção de compra no valor de 5 milhões de euros.

Já no decorrer do mês de Maio, a Sociedade garantiu o concurso dos jovens atletas brasileiros Patric e Ramires como reforços para a época 2009/2010.

Na Assembleia Geral realizada a 12 de Janeiro de 2009 foi deliberado autorizar o Conselho de Administração a proceder à emissão de papel comercial ou instrumento de dívida equiparado até ao montante máximo de 40 milhões de euros nos demais termos e condições do programa apresentado.

A 23 de Janeiro de 2009 foi colocada a 1ª emissão de papel comercial no montante de 25 milhões de euros, que permitiu liquidar empréstimos intercalares que a Sociedade contraiu no decorrer do semestre anterior.

Os capitais próprios consolidados da Benfica SAD correspondem a 4,6 milhões de euros, sendo os mesmos inferiores a metade do capital social, encontrando-se o Grupo no âmbito do disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Por esse motivo, a Direcção do accionista Sport Lisboa e Benfica mantém a intenção de promover um aumento de capital na Benfica SAD através da entrada em espécie das acções detidas na Benfica Estádio e, consequentemente, da fusão entre as duas empresas, aumentando o Clube a sua participação e resolvendo desta forma a questão relacionada com o artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais na Benfica SAD. No âmbito desta operação, de referir que recentemente a Sociedade foi informada que obteve o deferimento por parte do Ministério das Finanças ao requerimento apresentado com o pedido de isenção de IMT e do Selo, bem como emolumentos e outros encargos legais, nos termos e ao abrigo do Decreto-Lei nº 404/90, de 21 de Dezembro, actualmente artigo 60.º do EBF. Este projecto continua a ser preparado internamente e será apresentado aos sócios do Clube e accionistas da Benfica SAD em devido tempo.

O Conselho de Administração

Lisboa, 31 de Maio de 2009